

ALGORITMOS CRIATIVOS

uma exposição interactiva de Artes Digitais

em exibição de 22 a 27 de Outubro no Convento da Saudação
Sáb e Dom das 15h às 19h e dias úteis das 18h às 20h



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A CULTURA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



o espaço do tempo
convento da saudação | Montemor-o-Novo

**Audiência
Zero**
Associação
Cultural

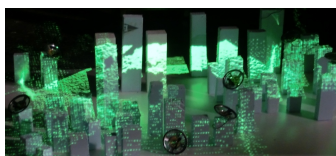
Um projecto promovido pela Ciência Viva e pelo Espaço do Tempo em colaboração com o colectivo Audiência Zero.

Sábado, 22 a 27 de Outubro no Convento da Saudação

Esta exposição estará em exibição no Pavilhão do Conhecimento em data a definir.

As novas tecnologias são hoje indissociáveis da nossa forma de viver e, no nosso quotidiano, interagimos constantemente com as mais variadas e sofisticadas ferramentas tecnológicas. Inevitavelmente, as artes não escaparam ao fascínio do mundo digital, que tem hoje uma importância crescente no universo criativo das nossas sociedades.

Em Portugal, uma nova geração de criadores, pensadores e mediadores culturais, utilizam de uma forma consequente e sofisticada estas novas linguagens. Muitos jovens que têm saído das mais diversas formações em novas tecnologias estão hoje seduzidos pelas artes performativas e pelas artes visuais em geral, particularmente pela possibilidade de instalar interactivamente o seu trabalho e confrontá-lo com o público. No mesmo sentido, muitos dos que saem das escolas de arte, bem como um vasto número de criadores da nova geração, fruto de uma crescente democratização das ferramentas tecnológicas, estão hoje igualmente imersos em projectos cada vez mais complexos dentro deste tipo de linguagens criativas. Neste sentido, a Ciência Viva e o Espaço do Tempo desafiaram vários artistas na área da interactividade digital, a criar uma série de projectos expositivos. Algoritmos Criativos é uma mostra de 12 trabalhos em áreas tão diferentes como o design de interacção, a computação física, a robótica, a inteligência artificial, e a engenharia de sistemas. **Sejam bem-vindos ao presente/futuro!**

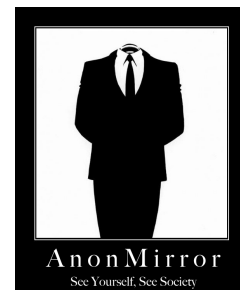


0 255 0 de André Sier

A peça alude ao 100% verde, em componentes de cor rgb. É uma instalação de mapeamento de vídeo num modelo de uma cidade onde uma simulação abstracta, um jogo interminável entre três equipas toma lugar.

AnonMirror de Filipe Cruz

O Espelho Anónimo reflecte o Anónimo que há em todos nós. Ele oculta a nossa identidade para nos deixar lutar contra a injustiça na sociedade. Somos Anónimos. Somos Legião. Não perdoamos. Não esquecemos. Esperem-nos.

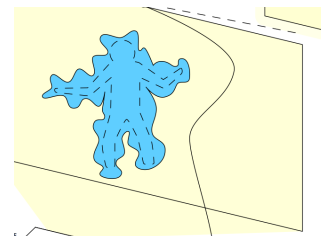


Beleza Descartável de Marco Moura e Victor Martins

A obra em exibição surge como uma reflexão acerca da percepção irreflectida ou por vezes preconceituosa de pessoas e objectos devido a uma tendência hedonista irreflectiva impulsionada pela cultura do descartar.

Criaturas de Rui Madeira

Criaturas é uma instalação interactiva onde os corpos dos participantes são transformados em personagens animadas. Através das suas silhuetas, os utilizadores dão origem a criaturas que modelam através de poses e que reagem aos seus movimentos. Incute ao utilizador a exploração da criação de personagens e narrativas de uma forma intuitiva e lúdica.



ICU de Guilherme Martins e André Almeida (Artica.cc)

ICU - "I See You" é uma instalação composta por um mecanismo robotizado com uma câmara ligado a um computador que corre um algoritmo de detecção facial, e que quando activado, olha fixamente para a pessoa e em simultâneo segue os seus movimentos.

Onomaphonic de Julie Staebler e Filipe Pais

Onomaphonic é uma instalação interactiva que coloca em relação som e a sua representação visual. A disposição de letras em madeira numa partitura virtual permite a criação de melodias em que cada letra corresponde a uma onomatopeia (exemplo: B para Boom, D para Dring, Z para Zzzt)



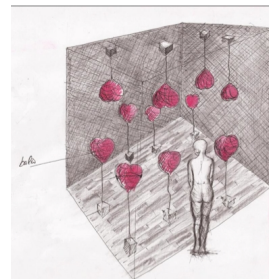
Play With Fire de Mónica Mendes, Pedro Ângelo, Valentina Nisi, Nuno Correia, Filipe Cruz



"Brinca com o Fogo" é uma instalação interactiva que propõe aos participantes atear fogos generativos sobre vídeo em tempo-real de florestas seleccionadas. Paradoxalmente, esta experiência incentiva brincar com o fogo para estimular a consciencialização e prevenção de danos relacionados com incêndios florestais.

pray for our souls de Rui de Carvalho

"Pray for our souls" surge de um sonho, algum tempo depois da morte do meu pai. Um sonho sobre saudade, sobre a ausência, sobre o vazio e a irreversibilidade da morte, da marca indelével que ela deixa em cada um de nós, transformando-nos num tipo diferente de animal, destinados a nunca abandonarmos, realmente, os nossos mortos e avessos a aceitar, por sua vez, que os nossos mortos nos abandonem.

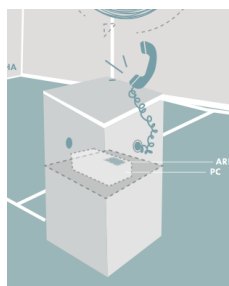


PREFALLL 135 de Rodrigo Carvalho, Katerina Antonopoulou e Javier Chavarri

Prefalll 135 é uma instalação audiovisual interactiva. Usa a energia da água para gerar e processar audio e visuais em tempo real. A energia da água acumulada converte-se em energia mecânica que faz girar moinhos e converte essa rotação em parâmetros que definem e criam gráficos e o som.

Sentido Imaginário de Tiago Cerqueira

Sentido Imaginário é uma instalação sonora que pretende proporcionar vários tipos de experiências auditivas tendo como foco o prolongamento da percepção através da sensação de tridimensionalidade do som.



Teleforma de Mécia Sá e Ricardo Lobo

Este projeto ocupa-se da relação das pessoas com o discurso e com a conversação; como a forma do discurso se relaciona com o seu conteúdo; como falar impede de ouvir; como é visto o silêncio no acto da conversação. Preocupam-se as pessoas com as palavras que usam ou com o efeito que provocam?

WIPO I – The Future Knows That We Want to Know. de Ivo Andrade

O Homem debruça-se nas diversas áreas do conhecimento procurando respostas sobre si e o Universo. No entanto, as respostas para as questões fundamentais continuam a faltar. Nas tentativas vãs do passado e do presente de encontrar essas respostas assentam-se as projecções no Futuro. Um Futuro que resolve.

